

SÉRIE BAKHTIN – INCLASSIFICÁVEL

CÍRCULO DE BAKHTIN:
CONCEPÇÕES EM CONSTRUÇÃO
Volume **4**

Conselho Editorial

Acir Mário Karwoski (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Ana Zandwais (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Arlete Cavaliere (Universidade de São Paulo)

Daniel Fäita (Université de Provence)

Diana Luz Pessoa de Barros (Universidade Presbiteriana Mackenzie/Universidade de São Paulo)

Geraldo Tadeu Souza (Universidade Federal de São Carlos)

Helena Nagamine Brandão (Universidade de São Paulo)

Ida Lúcia Machado (Universidade Federal de Minas Gerais)

Jacqueline Authier-Revuz (Université Paris III - Sorbonne-Nouvelle)

Jacques Bres (Université Paul Valéry)

José Horta Nunes (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Laurence Rosier (Université Libre de Bruxelles)

Marco Antonio Villarta-Neder (Universidade Federal de Lavras)

Marcos A. Moura-Vieira (Universidade Federal do Mato Grosso)

Maria Bernadete Fernandes de Oliveira (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Maria da Glória di Fanti (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Mika Lähteenmäki (University of Jyväskylä)

Mônica Zoppi Fontana (Universidade Estadual de Campinas)

Pampa Olga Aran (Universidad Nacional de Córdoba)

Solange Jobim e Souza (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

William Roberto Cereja (Pesquisador e autor contratado da editora Saraiva)

LUCIANE DE PAULA
GRENISSA STAFUZZA
(ORGANIZADORAS)

SÉRIE BAKHTIN – INCLASSIFICÁVEL

CÍRCULO DE BAKHTIN:
CONCEPÇÕES EM CONSTRUÇÃO
Volume 4

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Círculo de Bakhtin : concepções em construção / Luciane de Paula, Grenissa Stafuzza (organizadoras). – 1. ed. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2019. – (Série Bakhtin : Inclassificável ; v. 4 / coordenação Luciane de Paula, Grenissa Stafuzza)

Vários autores.

Bibliografia

ISBN 978-85-7591-553-0

1. Análise do discurso 2. Bakhtin, Mikhail Mikhailovitch, 1895-1975 – Crítica e interpretação 3. Ciências humanas – Pesquisa 4. Linguagem 5. Linguagem (Filosofia) 6. Linguística 7. Literatura – Filosofia I. Paula, Luciane de. II. Stafuzza, Grenissa. III. Série.

19-24229

CDD-410

Índices para catálogo sistemático:

1. Análise do discurso : Linguística 410

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide

foto de capa: Marina Meirelles Gomide

preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

revisão final dos autores

bibliotecária: Maria Alice Ferreira – CRB-8/7964

coordenação

Luciane de Paula – Unesp

Grenissa Stafuzza – UFG

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

MARÇO / 2019

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

*Roque (in memoriam), memória de futuro.
Sofia, Eduardo e Marina, semiose concreta.
Lourdes, fala-escuta ativa.
Sandra e Francisco, outro-eu exotópico.*

*Cristiane Brito, Renata Marchezan e Érika Carlos,
co-laboração des-contínua.
Mercado de Letras, parceria enunciativa.
Autores, essência dialógica.*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
Luciane de Paula e Grenissa Stafuzza	
1. ÉTICA, NARRAÇÃO E A VIRADA LINGUÍSTICA EM BAKHTIN E WITTGENSTEIN.	17
Ken Hirschkop	
2. O OUTRO NO DISCURSO – REPRESENTAÇÃO E CIRCULAÇÃO	53
Dóris de Arruda Carneiro da Cunha	
3. BAKHTIN E FREUD: A QUESTÃO DO INCONSCIENTE.	79
Amalia Rodríguez Monroy	
4. ALGUMAS IMBRICAÇÕES ENTRE NARRATIVA DE VIDA E SEMIOLINGUÍSTICA.	97
Ida Lucia Machado	
5. O IDEALISMO DE BAKHTIN E O QUE ELE SIGNIFICA PARA AS APLICAÇÕES DE SUAS IDEIAS	117
Craig Brandist	
6. MIKHAIL BAKHTIN: PENSADOR DO TEATRO	137
Augusto Rodrigues da Silva Junior	

7.	VOLOSHINOV: CONSTRUÇÃO DIALÉTICA DO SUJEITO INDIVIDUAL E SOCIAL EM E PELA LINGUAGEM	165
	Alejandro Raiter	

Versões em suas línguas originais

1.	ETHICS, NARRATION AND THE LINGUISTIC TURN IN BAKHTIN AND WITTGENSTEIN.	189
	Ken Hirschkop	

2.	BAJTIN Y FREUD: LA CUESTIÓN DEL INCONSCIENTE	219
	Amalia Rodríguez Monroy	

3.	BAKHTIN'S IDEALISM AND WHAT IT MEANS FOR APPLICATIONS OF HIS IDEAS	237
	Craig Brandist	

4.	VOLOSHINOV: CONSTRUCCIÓN DIALÉCTICA DEL SUJETO INDIVIDUAL Y SOCIAL EN Y POR EL LENGUAJE	255
	Alejandro Raiter	

	SOBRE AS ORGANIZADORAS, TRADUTORES E AUTORES	275
--	---	-----

APRESENTAÇÃO

O volume que ora se apresenta, *Círculo de Bakhtin: concepções em construção*, é o quarto e último volume da Série Bakhtin – Inclassificável, composta ainda por: *Círculo de Bakhtin: teoria inclassificável* (vol. 1), *Círculo de Bakhtin: diálogos in possíveis* (vol. 2) e *Círculo de Bakhtin: pensamento interacional* (vol. 3).

Este volume conta com 7 capítulos que contemplam concepções que não se fecham no pensamento filosófico da linguagem do Círculo de Bakhtin, sendo todos inéditos: 3 de autores brasileiros e 4 de autores estrangeiros. Estes contam também com as traduções de suas versões originais. A distribuição dos capítulos é feita da seguinte forma: na primeira sessão, pela unidade da língua, estão, juntos, os textos em português; na segunda sessão, os textos em suas línguas maternas.

Como privilegiamos uma edição bilíngue, de qualidade e acessível, os textos brasileiros que possuem citações em língua estrangeira apresentam tais citações traduzidas, seja por seus autores, sejam as citações dos trechos correspondentes às traduções já existentes no Brasil. No entanto, a presença dos originais é, para nós, *sine qua non* – por isso, as citações em língua estrangeira se encontram no corpo dos textos com suas traduções em nota de rodapé e os capítulos dos autores estrangeiros, publicados em sua língua de origem e traduzidos para o português. Ao pensarmos também na estética da obra, optamos em não publicar duplamente

as referências bibliográficas dos textos estrangeiros, uma vez que se encontram nas traduções.

O primeiro capítulo “Ética, narração e a virada linguística em Bakhtin e Wittgenstein”, Ken Hirschkop debate os percursos divergentes – mas não excludentes – no batimento teórico e biográfico que Bakhtin e Wittgenstein realizaram em 1929 para pensar o mesmo objeto: a linguagem. A chamada “virada linguística” na filosofia, ocorrida durante o século XX, foi um importante avanço da filosofia ocidental em que a linguagem passa a ser o centro de reflexões, sendo Wittgenstein apontado como um dos expoentes. Diante disso, Hirschkop coloca em diálogo as contribuições de Bakhtin e Wittgenstein para os estudos da linguagem, especialmente sobre ética e estética, apontando-as como “duas viradas linguísticas” na filosofia da linguagem.

Ao considerar a diversidade de sentidos que emerge da teoria do dialogismo nos escritos do Círculo de Bakhtin, o segundo capítulo intitulado “O outro no discurso - representação e circulação”, de Dóris Arruda Carneiro da Cunha, ocupa-se não do dialogismo “como filosofia geral para pensar o homem, a vida, a linguagem, o romance”, mas sim “das vozes no discurso, mesmo sabendo que grande parte destas vozes é assimilada ao nosso discurso e não aparece da mesma forma para o enunciador, seus interlocutores e o analista do discurso”. Sob essa perspectiva, a autora aciona fundamentos sobre os discursos da/na imprensa para estabelecer o recorte das formas de representação do discurso outro no gênero cartas de leitores, uma vez que comentam discursos outros. Cunha propõe, especialmente, “sistematizar e explicar esta presença dialogizada nos discursos a partir da qual o leitor constrói sentidos”, lançando um olhar analítico sobre os enunciados dialógicos, os indícios de presença das vozes não marcadas e não visíveis, mas audíveis, amalgamadas na materialidade em estudo.

Em “Bakhtin e Freud: a questão do inconsciente”, Amalia Rodrigues Monroy estuda os postulados teóricos em Bakhtin e Freud de modo dialogizado, a partir da repressão histórica e do pensamento como documento em que a censura se manifesta especialmente na palavra e na escrita, para construir a noção de

inconsciente. A autora estabelece um percurso de leitura bastante interessante e pouco visitado ao acionar alguns temas para se pensar a questão do inconsciente, dentre os quais, citamos: a linguagem e sua ambivalência em relação à piada, o cômico e a “censura interior” na carnavalização; “a lógica das disparidades” bakhtiniana e o inconsciente freudiano; a palavra bivocal relacionada à ética e à ideologia; a questão da ética e estética na arte.

No quarto capítulo, “Algumas imbricações entre narrativa de vida e semiolinguística”, Ida Lucia Machado estuda acerca da narrativa de vida considerando-a como um ato que argumenta. Ao trazer a narrativa de vida sob a luz da semiolinguística em sua imbricação com a Análise do Discurso, Machado atesta que várias vertentes teóricas, dentre as quais se encontra também Bakhtin, “sinalizam para a natureza artística do texto, no qual alguém se dispõe a contar sua vida: este texto constitui um ato estético, uma recriação artística de sua vida”. Assim, a autora se propõe a analisar um discurso que ela própria considera “testemunhal, já que oriundo de quem se assume como criador de um neologismo literário”, destacando alguns atos de linguagem do escritor e teórico francês Serge Doubrovsky, proferidos de uma comunicação enunciada em um Congresso na cidade de Cerisy (França), em 2008.

Craig Brandist em “O idealismo de Bakhtin e o que isso significa para as aplicações de suas ideias” aponta Bakhtin como um teórico idealista no sentido filósofo da escola neokantista de Baden que, segundo Wilhelm Windelband, define idealismo como “a dissolução do mundo experimental em processos de consciência”, não se tratando, portanto, de uma crítica. Brandist observa que após esse tempo de recepção do pensamento de Bakhtin – que se inicia no mundo anglófono e francófono no final da década de 1960 – torna-se fundamental reconhecer os limites e as potencialidades da obra do pensador russo. Comprometido com essa proposta, o autor estabelece uma leitura engajada sobre responsabilidade e sobre a história da cultura, buscando compreender de modo substancial a obra de Bakhtin.

No sexto capítulo intitulado “Mikhail Bakhtin: pensador do teatro”, Augusto Rodrigues da Silva Junior aborda as principais

obras bakhtinianas de teoria da literatura e cultura para investigar suas contribuições sobre o drama que se encontra figurado, segundo Silva Junior, “como gênero dialógico, oralizado e espetacular”. Ao apontar Bakhtin como um pensador do teatro, o pesquisador observa que “mesmo com o foco sempre apontado para a prosa, sua ascensão na modernidade e a assimilação e estilização das culturas oficial e não oficial, é possível apreender um olhar dramaturgico do universo bakhtiniano”. Nesse sentido, compreende-se a característica de obra aberta, dialógica e plástica que os escritos do pensador russo configuram com essa perspectiva de pesquisa no Brasil, no campo da literatura, que permite aos pesquisadores se debruçarem nos estudos de concepções em construção, aqui, sobre o drama no teatro.

No sétimo e último capítulo da coletânea, Alejandro Reiter em seu texto intitulado “Voloshinov: construção dialética do sujeito individual e social na e pela linguagem” traça uma reflexão teórica (e histórica no sentido biográfico de construção da teoria) situando a obra *Marxismo e Filosofia da Linguagem* (1929) no universo da linguística do século XX. Reiter aborda noções conceituais pensadas por Voloshinov como signo, ideologia, valor, interação, em seus diálogos teóricos e na possibilidade de dialogar, com destaque a Saussure, Althusser, Marx e Vygotsky, para pensar o construto dialético do sujeito individual e social na perspectiva de estudo da linguagem do pensador russo.

Ao trazer para o quarto e último volume da coletânea *Bakhtin-Inclassificável* o tema *concepções em construção*, desejamos dar voz e corpo às pesquisas que se debruçam sobre os escritos do Círculo de Bakhtin a partir de perspectivas que ofereçam uma abertura no pensamento, assim como é aberta a própria obra do círculo. Entendemos que a dialogia é o eixo central em torno do qual são produzidas todas as concepções filosóficas do que ficou conhecido como Círculo de Bakhtin e isso ocorre também pelo conjunto da obra em que há concepções em construção com a possibilidade de diálogo teórico de diversos campos do conhecimento, demonstrando a potencialidade da produção teórica bakhtiniana. Nesse sentido, ao trazer para o debate concepções em construção na obra do Círculo de Bakhtin, as pesquisas

desenvolvidas dialogam com diversas áreas do conhecimento como a Linguística, a Psicanálise, a Filosofia, as Ciências Sociais, a História, a Comunicação, a Música, a Semiótica, a Literatura, dentre outras, considerando a instância de interação dialógica da linguagem e dos discursos em estudo. Desse ponto de vista é que os capítulos aqui reunidos tratam de *concepções em construção* do Círculo e relações entre essas concepções, entre o Círculo e outros autores, entre áreas do conhecimento, enfim, sempre de maneira dialógica. Esperamos e sugerimos que todos tenham(os) e façam(os), a partir dos textos aqui existentes e, principalmente, da obra do Círculo de Bakhtin, essa mesma *construção*.

*Luciane de Paula
Grenissa Stafuzza*